

Construtoras utilizam equipamentos de alta qualidade em duplicação da BR-116

Obra, que ligará Porto Alegre a Pelotas, asfaltará 211 quilômetros. Entre as construtoras que venceram o processo licitatório para a duplicação da BR 116, no RS, estão a Pelotense LTDA e a SBS Engenharia, que optaram por utilizar as máquinas do grupo Wirtgen na realização das obras devido a qualidade dos equipamentos.

Entre os atrativos das máquinas está a alta tecnologia e a economia de combustível em relação aos demais disponíveis no mercado. Previsto para ficar pronto em até três anos, o projeto também inclui o contorno rodoviário de Pelotas e terá investimento total de R$ 1,3 bilhão.

Entre os equipamentos escolhidos, a obra terá duas usinas de asfalto e pavimentadora Ciber, além de diversos rolos da marca HAMM. Mas, a perspectiva é que novas máquinas da empresa também façam parte das intervenções na rodovia, uma vez que a etapa de pavimentação ainda não começou. A SBS Engenharia, que venceu sozinha o processo licitatório para a construção do Lote 8, também utiliza equipamentos Wirtgen. Além dos rolos compactadores Hamm, usina de asfalto Ciber também é utilizada.

De acordo com Waine Souza, diretor de Obras da SBS Engenharia, a escolha por equipamentos do grupo Wirtgen, para uma obra tão importante, se deu pelo fato de a marca agregar qualidade e baixo custo operacional. “Tivemos a qualidade de compactação necessária para o atendimento do projeto, com um custo operacional menor”, explica.

Segundo Waine, essa não é a primeira vez que a SBS Engenharia utiliza compactadores Hamm. “Os rolos Hamm, em comparação com outros disponíveis no mercado, apresentam grande vantagem na redução dos custos, uma vez que o consumo de combustível é menor do que o de outros equipamentos similares da concorrência. Também tivemos um ganho em qualidade de compactação”.

A facilidade na operação das máquinas também foi um ponto decisivo para que a SBS

adquirisse os equipamentos da marca. “Mesmo tendo uma alta tecnologia embarcada, a operação dos equipamentos Hamm é de extrema simplicidade”, concluiu o diretor de Obras.

Sobre a Obra - Em uma primeira etapa, até 2014, devem ser gastos R$ 780 milhões na duplicação da BR 116. Outros R$ 173,9 milhões serão investidos após este período, totalizando R$ 953 milhões. As obras do anel viário de acesso a Pelotas custarão R$ 430 milhões. Os valores serão repassados pelo Governo Federal.
O trecho da BR-116 onde serão realizados os trabalhos faz parte de uma das principais áreas de trânsito de cargas do Brasil e é o principal acesso à zona portuária do Rio Grande do Sul. Estima-se que 10 mil veículos transitem todos os dias pelo trecho sul da BR, dos quais 70% são caminhões.

Foto: Divulgação
Timbro Comunicação